

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 10

FRANCA (Estado de São Paulo), 4 DE MARÇO DE 1937

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redator:
DIOCÉSIO DE PAULA E SILVA

N. 411

A moral das ditaduras

O Espiritismo, conscio de que todas as creaturas, povos e nações, no direito do livre arbitrio, que é prova, não devem ser oprimidos no pensamento, vê-se obrigado a combater racionalmente todas as dominações politico-religiosas. Ele acha portanto que em politica se deve concorrer para a instauração das republicas sociais, afirm de que os povos entendam a responsabilidade directa na administração das cousas públicas: no sentimento religioso se deve dividir nitidamente a igreja do estado, afirm de que os credos não entrem em competição mútua, e sim se respeitem, ou se discutam com civilidade. Todas as compressões do pensamento humano terão de desaparecer na escola de uma igualdade de direitos e de uma observancia de deveres.

Aqui o Cristo foi verdadeiramente grande, quando definiu troncos e altares, como as riquezas, de verdadeiros abismos sociais. Negar, que Ele foi um autentico proletario, guiado e inspirado á concepção de uma humanidade irmanada nas leis de amor, de protecção mútua, sem privilegios de sorte, é negar a sua missão. Porque se Cristo, nos tempos como os seus, foi obrigado ás vezes não precipitar a sua acção evangélica, porém revolucionaria, a razão está justamente nas suas conclusões: «Muitas cousas eu devo hoje vos calar devido á vossa ignorancia, mas o meu Pai mais tarde vos enviará o consolador que vos iluminará, e vos explicará aquilo que desconheceis».

Enquanto os troncos vão desaparecendo, as igrejas se vêm discutidas pelo livre pensamento, constitue um verdadeiro anacronismo o resurgimento das dicaduras que se arrogam o direito de coagir até o mais recondito da consciencia humana, que é a crença religiosa.

Observai Stalin na Russia: faz do governo uma verdadeira cathedra de materialismo, contra toda a fé de cerca de 150 milhões de subditos. Consciente-se ao ateismo de rua que ridicularise e vilipendie as funções religiosas que ainda assim

se realizam nos templos.

Hitler na Alemanha, para dar maior valor ao luteranismo, combate o catolicismo, sem levar em conta a perseguição ao judeu.

Mussolini na Italia inverte Stalin e Hitler, porque declara (após o seu ateismo do tempo de moço) o materialismo uma incongruencia da razão, levanta o catolicismo á religião de Estado e protege o judeu sem restrições.

Ora, se estes três ditadores já representam o caos na livre evolução dos povos, não irmanando mas dividindo-o em outros tantos detratadores e perseguidores de cada credo e nacionalidade, o que seria do mundo todo se se multiplicarem os mesmos ditadores? Que me respondam os simpatizantes dos três dominadores, que habilmente se substituíram aos troncos e aos altares por um sonho de ambição unicamente...

Logo, as ditaduras não têm uma moral capaz de unificar a humanidade e conduzi-la á realidade do ideal de Cristo, e sim uma imoralidade que, através do sangue, das nacionalidades, da cubica, fazem do planeta uma jaula de animais feroces.

E a Historia nos ensina que todos os ditadores sempre terminaram miseravelmente...

As comunicações astrais que estamos recebendo diariamente, são uniformes e taxativas sobre o epilogo trágico do aparecimento desses improvisados chefes de povos. Uma, dada ha poucas noites, dava por sepulcro de Lazaro o velho continente, no sentido que o Consolador está para abrir já aquela imminente e pestilencial cova, fazendo os enterrados ressurgir a nova vida.

O quadro era verdadeiramente terrificante. Não se o acredita ainda? Pois bem, que se multipliquem os Stalin, Hitler e Mussolini, e a jaula das feras fará perceber de longe o grito de morte.

Depois se dará a ressurreição, para a qual nós trabalhamos numa unidade de credo: DEUS, FRATERNIDADE, AMOR.

Mariano Rango D'ARAGONA

ILUSÃO DO HOMEM

O homem busca na terra os meios que lhe proporcionem a felicidade que para ele consiste em possuir dinheiro, um bom palacet, saúde, prestigio social, etc.

E repêe tudo quanto lhe pôde causar desgosto, desprezo ou sofrimento.

Nada mais aspira que não a posse dos bens da terra.

Para tal fim todos os meios lhe são lícitos. Na posse do ouro julga-se feliz: nada lhe falta, nem mesmo as bajulações do mundo.

Esse homem tem alcançado muito curto do conceito da Vida.

E porisso mesmo deixa-se levar pela ilusão do poderio, do mundonismo, da sua posição.

Si soubesse o que é viver, certo que se não iludiria com o falso brilho que desce das altas camadas, que, na ordem natural das cousas, estão no inverso do que ele julga.

Santo Agostinho, em um dos seus admiraveis sermões, disse certa vez, com muita sabedoria, como que parodiando o meigo Nazareno:

“Quem quizer ser grande comece por ser pequeno”.

Nestas sábias palavras do grande espirito, está contida a Verdade integral, o conceito exato da Vida.

Lutar é viver e como consequencia viver sem trabalho, na ociosidade, na opulencia, como o rico da parábola, não é viver, é vegetar, como se costuma dizer na gíria popular.

Não são os prazeres do mundo, proporcionados pela riqueza, adicionada pela saúde, pela beleza e pelas posições politicas ou sociais, que pôdem trazer felicidade ao homem. Isso é lógico, e tão claro como o sol que nos alumia. Todos mais ou menos, têm uma intuição dessa Verdade e entretanto, todos, quasi que toda a humanidade, vivem em busca voluptuosa da riqueza da terra, por que?

E' a falta de fé, a falta de conhecimento da Justiça do Creator, que faz com que o homem duvide do seu futuro espiritual e, então, duvidando, procura ele a realizar aquilo que ele julga não ser duvidoso, não ser quimera. E diz: no mundo, vale quem tem.

Todavia, o que ele possui na terra não lhe pertence e lhe pôde ser tirado de um

momento para outro. Mas este é um principio que está firmado nas camadas sociais, pelo simples fato da ignorancia da Vida, como já afirmei linhas-acima.

O homem rico tem em suas mãos um instrumento poderoso tanto para o bem como para o mal. O dinheiro é necessario para o desenvolvimento das industrias, da lavoura, do comercio, emfim de todas as atividades humanas. O espiritismo não condena a riqueza, mas sim o seu mau emprego. Com ela o homem pôde fazer muitos beneficios aos seus semelhantes, porém é o contrario que se vê. E é porisso que Allan Kardec disse que a riqueza é uma das mais dificeis provas escolhidas pelo espirito.

Com seus cofres abarrotados o individuo se torna orgulhoso, quer ser melhor que os outros, julga merecer sempre o primeiro lugar em tudo, faz pouco daqueles que não possuem, ilude-se, consequentemente, com os arrastamentos do ouro e pre-judica-se grandemente, sacrificando o seu futuro espiritual.

Si meditasse por alguns momentos, nos sábios conceitos de Jesus e de Santo Agostinho, seria melhor, mais inteligente na applicação das suas riquezas, seria humilde, porque dese-

LAMPADAS

De 5 a 50 Váticos—120 Vóltios

Rs. 25000

De 10 a 60 Váticos—220 Vóltios

Rs. 25800

só na

Agência FORD

java ser grande, não despresava o seu próximo, não viveria só para si.

Teria noção exata do seu futuro, de que tem de prestar exatas contas do deposito que lhe confiou o grande Arquitecto do Universo.

O' homens, que tendes riquezas, que possuís o ouro da terra, lembrai-vos da passagem do rico e do lazaro e medital sobre o que disse o Mestre:

«Não vos preocupeis em amontoar o ouro na terra, mas entesourai para vós, o ouro do céu, porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração».

Não vos iludis com os prazeres do mundo, proporcionados pela riqueza, antes pelo contrario, procurai a viver a vida do Espirito, que é eterno.

Não desperdiceis as vossas fortunas, mas sede inteligentes em applica-las para o vosso progresso e progresso dos vossos companheiros de caminhada.

Diocésio de Paula e Silva

Um só rebanho

A “União Federativa Espirita Paulista”, com o fim de dar cumprimento ao seu programa de congraçamento da familia espirita no Estado de S. Paulo, incumbiu-se da iniciativa da montagem de uma Estação de Rádio, que a denominou “Rádio Difusora Espirita Evangélica”.

A referida estação será franqueada a todos os Espíritos de boa vontade, que, apresentando trabalhos escritos de assuntos puramente espiritas, depois de revisados e apreciados pela comissão revisora, serão irradiados pelo autor ou pelo speaker da Estação, gratuitamente, proporcionando, destarte, a todos os espiritas esclarecidos, os

meios necessarios a concorrerem com os conhecimentos que possuem em prol da Evangelização da humanidade.

A tarefa que a “União” está levando a efeito, não se encerra sómente na montagem da Estação de Rádio; ela se desdobra harmoniosamente no tocante a todos os pontos que dizem respeito á realização de um programa cristianizador.

O trabalho pré-estação já vai de vencida, pois que, de toda a parte, os espiritas respondem pressurosamente, concorrendo moralmente e adquirindo uma carteira pró-difusora, — esta é uma obra vitoriosa.

Cont. na 4a. página)

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras
Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamados para outras localidades

Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157
TELEFONE, 283 — — — FRANCA

CLINICA SANTA LUZIA

DR. ALBERTO COSTA

Ex-interno do Dr. Gabriel de Andrade e ex-assistente da Policlinica Moura Brasil do Rio de Janeiro - EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES DOS OLHOS, OUVIOS, NARIZ E GARGANTA

DIATERMIA E RAIOS INFRA-VERMELHOS

FRANCA — Rua Major Claudiano, 808 — FONE, 123

6-1-937

UM PADRE CATURRA

O Centro Espírita Santo Agostinho e o padre de Itajubí — E. S. Paulo

Bianor S. Medeiros—Advogado

Exposição do fato

F. de Tal doou ao Centro Espírita «Santo Agostinho», de Itajubí, Est. S. Paulo, um terreno foreiro. O padre recusou-se terminante a transferir a carta de data do doador ao referido Centro Espírita, alegando como razão suficiente que o Espiritismo é uma religião perniciosas.

Pergunta-se:

1.º) — «A Fábrica matriz, de Itajubí, pelo seu representante, o vigário da paróquia, tem o direito de impedir que F. de Tal faça doação de terreno foreiro referido ao Centro Espírita «SANTO AGOSTINHO», deixando de fazer a devida transferência de carta de data?»

2.º) — Si não pôde por que?

3.º) — Qual o meio jurídico ou legal que têm o doador e o Centro Espírita «Santo Agostinho» para realizarem ou efetuarem a doação, desembaraçando-se da caturrice do padre de Itajubí?

Felizmente nós temos leis em nosso país. Quem regula a matéria é o Código Civil brasileiro e não o vigário da paróquia de Itajubí que dá uma triste prova de sua ignorância e de sua caturrice, negando-se a fazer a transferência da carta de data. Assim, em face do exposto e das perguntas feitas, passamos a dar o nosso parecer como advogado, deixando de fazê-lo como espiritista confesso e professor, eis que o assunto é tão banal que não merece atenção. Assim, passamos a responder ao questionário como segue:

Resposta à 1.ª pergunta:

Não. O padre, isto é, a Fábrica Matriz de Itajubí não tem o direito de impedir, por pretexto de qualquer natureza, que o Centro Espírita «Santo Agostinho», de Itajubí, receba a doação do terreno foreiro que F. de Tal lhe oferece. Não ha nenhum dispositivo legal que autorize a Fábrica matriz de Itajubí a obstar a realização de um ato jurídico perfeito como o é em apreço.

Resposta à 2.ª pergunta:

O artigo 688 do Código Civil brasileiro regula a matéria, como segue:

«É lícito ao enfiteuta doar, dar em dote, ou trocar por coisa não fungível o prédio aforado, avisando o senhorio dité, dentro em sessenta dias, contados do ato da transmissão, sob pena de continuar responsável pelo pagamento do fóro».

Temos lei, pois, que regula o assunto que não está a

mercê dos caprichos do vigário da paróquia de Itajubí. Nestes casos de capciosa caturrice obedece-se à lei e desobedece-se ao caturra.

Ora, a lei é clara, claríssima e não ha fugir de sua ordenação. Por isso, curvase o reverendo de Itajubí ao império da lei, reconhecendo a igualdade jurídica entre a Paróquia de sua administração e o Centro Espírita «Santo Agostinho», duas pessoas jurídicas de direito privado que gozam, em igualdade de condições, de direitos e obrigações semelhantes. Assim, de conformidade com o art. 688, ja transcrito, e demais disposições legais atinentes ao caso, podemos tirar as seguintes conclusões:

1.º) — O enfiteuta (doador) não precisa de consentimento do padre ou da Fábrica matriz para dar ou doar o domínio útil de terreno foreiro a quem quer que seja e muito menos ao Centro Espírita Santo Agostinho, que, para aquisição de propriedade, tem os mesmos direitos que uma pessoa natural;

2.º) — O padre de Itajubí ou a Fábrica matriz desse lugar não tem, como não tem nenhuma outra, o direito de opôr-se à doação de terreno foreiro a quem quer que seja, assim como ao Centro Espírita Santo Agostinho, que tem os mesmos direitos aquisitivos de uma pessoa natural como seja homem ou mulher;

3.º) — Em caso de doação de domínio útil de terreno foreiro a Fábrica matriz não tem o direito de opção;

4.º) — No caso de doação de terreno foreiro, a Fábrica matriz, representada pelo vigário da paróquia não tem o direito de receber laudêmio e, nem o donatário ou doador a obrigação de pagá-lo. Nestas condições o Centro Espírita Santo Agostinho nada tem que pagar de laudêmio à Fábrica Matriz de Itajubí pela transferência da carta de data por doação do terreno foreiro que lhe é feita;

Estas coisas são ensinadas pelos mestres de direito civil no Brasil. O mestre dos mestres, o autor principal do Código Civil brasileiro, o grande Clovis Bevilacqua, pontifica ex-cathedra:

«Na doação, como no dote, o enfiteuta não tem vantagens, faz benefício; não tem que pagar laudêmio. A doação e o dote não de, necessariamente, favorecer determinada pessoa; não é possível, sem desnaturar tais atos, permitir que o senhorio seja preferido à pessoa, que se quer beneficiar. Seria contrassenso a opção neste caso; não haveria por que

optar (Cod. Civil, 3.º vol. nota ao art. 688).

Seguindo a lição luminosa de Bevilacqua o grande civilista patricio Carlos Santos (Cod. Civil Brasileiro interpretado, vol. 9.º, pág. 78-79, comentando o art. 688, diz textualmente:

«Como já vimos, o enfiteuta pôde praticar atos de disposição alienando o prédio aforado, nos termos ja expostos em a nota 1 ao art. 683. Natural, portanto, possa ele também fazer doação ou dar-lo em dote, ou mesmo trocá-lo. A diferença que existe entre a alienação a título oneroso e gratuito é esta; naquela, o senhorio tem o direito de opção e a exigir o laudêmio, o que já não acontece em se tratando de alienação a título gratuito, como a doação e o dote. Nem pôde deixar de ser assim. Si o laudêmio é a compensação ao não exercício do direito de opção, não existindo este, como não existe nos casos de doação e da constituição do dote, natural, é que não subsista também o direito de exigir o laudêmio».

Outro civilista notável — Dídimo da Veiga, em o Manual do Código Civil, vol. 9.º, págs. 116, 117 e 118 a-borda magistralmente o assunto como se vê:

«O dispositivo do artigo supra consagra a noção de ser o laudêmio devido, como compensação ao não exercício do direito de opção e não como retribuição do consentimento do senhorio à alienação e transferência do domínio útil, desde que não confere ao senhorio direito ao laudêmio, quando o enfiteuta permuta o prédio enfiteutico por coisa não fungível. A faculdade reconhecida ao enfiteuta, para doar, dar em dote o prédio aforado é inerente à essência do domínio útil; não havia como necessitar ser estabelecido no art. 688 do Código, não para regular lhe os efeitos em referencia ao senhorio dité, titular do domínio superior a quem assiste o poder de consolidar o domínio. Na doação, na constituição do dote o enfiteuta só age com intuito de beneficiar com o objetivo de favorecer economicamente a determinada pessoa; como interpor-se o senhorio para arrear, com sua preferéncia — pessoa que o enfiteuta quer galardoar, sem que a este se prentendesse reconhecer um direito, sem assento na consciência jurídica atual, que somente admite a opção como o corretivo da desarticulação do domínio, apoiada em interesses economicos, os quais os elevados conceitos morais, nem sempre sancionaram por completo».

Assim, temos fundamentado nosso parecer.

Resposta à 3.ª pergunta:

Procure o presidente do Centro Espírita «Santo A-

gostinho» o tabelião local e passe a escritura pública de doação do terreno foreiro ao Centro Espírita fazendo em seguida o registro da mesma no Registro Geral da comarca e, em pós, dentro em sessenta dias da lavratura da escritura escreva uma carta ao vigário da paróquia de Itajubí, comunicando-lhe a transferência do domínio útil sobre o terreno foreiro tal (individualizar o mesmo), para os devidos fins de direito. A carta deve ser registrada com o recibo de volta. Se o vigário não fizer a transferência da carta de data do doador ao Centro o único inconveniente que perdura é o de pagar-se o fóro em nome do doador ao envez de ser no nome

do Centro. O fóro deve ser de dez tostões por ano. O Centro não tem, como vimos, que pagar laudêmio algum à Fábrica matriz ou ao vigário por se tratar de doação. Nestas condições o ato jurídico será perfeito e padre algum poderá anular em tempo algum, enquanto o Código Civii for Código Civil e regular a matéria. O Meritíssimo Juiz de Direito também nada tem que vêr com o negocio; nada é necessário requerer sobre o assunto a S. Excia. E, si o vigário ficar bravo e quizer cobrar alguma coisa, mande-o tratar de seus direitos, que ainda temos leis e Juizes no Brasil.

Este é o meu parecer, salvo melhor juízo.

A' FRANCA

Às Praças Comerciais — Aos meus amigos

Após 55 anos de vida comercial, na minha terra, durante os quais me dediquei, com todo o esforço e com todas as possibilidades de que fui capaz, ao desenvolvimento do comercio e das forças produtoras de Franca, criando estabelecimentos comerciais, ao lado dos meus velhos e melhores amigos, pai e sogro, Simão de Oliveira Caleiro e Francisco Martins Ferreira Costa, concentrando ultimamente todas as minhas energias na CASA BANCARIA HYGINO CALEIRO e na CASA COMERCIAL HYGINO CALEIRO, resolvi afastar-me da atividade comercial, passando todos os Ativos e Passivos dessas duas firmas para a propriedade única e exclusiva de meu filho Hygino Caleiro Filho, que tem sido, nesses estabelecimentos, além de gerente, o meu braço direito, o meu grande colaborador, o meu dedicado auxiliar.

A partir desta data, em consequencia de escritura pública nesse sentido, todos os negocios dessas duas aludidas Casas correrão por conta exclusiva deste último, que assume todas as responsabilidades das mesmas, sem nenhuma nem para mim nem para os meus demais filhos.

Devo tornar público que os entendimentos referentes a estas negociações decorreram em meio da mais perfeita e absoluta harmonia entre todos, fato que, aliás, eu esperava com segura certeza, porque entre todos os interessados sempre tive filhos e genros cordatos, amigos e, para grande satisfação minha, obedientes aos meus desejos. Desta forma, passando essas Casas, que formei e criei com carinho e longos anos de trabalho, para o meu filho Hygino Caleiro Filho, preciso e quero cumprir o dever de consciência de deixar bem público os meus agradecimentos a todos os que, durante esse longo periodo de anos, me honraram com a sua elevada confiança, comerciantes, banqueiros e particulares como bem viva a minha imensa gratidão a todos os meus bondosos auxilia-

res, que nunca pouparam os seus esforços e nem se furtaram ao trabalho para o prosperamento das Casas, ás quais sempre serviram com inextinguível dedicação. Franca, 22 de Fevereiro de 1937.

Hygino de Oliveira Caleiro

Estou de acórdio com o que acima vai declarado por meu Pai Hygino de Oliveira Caleiro. Nesta data assumo inteira responsabilidade de todos os Ativos e Passivos das Casa Bancaria Hygino Caleiro, e Casa Comercial Hygino Caleiro, exonerado aquele de qualquer compromisso. Espero de todos os amigos, comerciantes e banqueiros, desta e de outras praças, que continuarão honrando esses dois estabelecimentos com a velha e sólida confiança que sempre depositaram em meu Pai, mesmo porque este continuará ao meu lado, encorajando-me, guiando-me e dando-me os salutarens ensinamentos e conselhos de sua velha experiencia.

Continuarão esses estabelecimentos a ter as mesmas denominações de Casa Bancaria Hygino Caleiro e Casa Comercial Hygino Caleiro, não só para não haver quebra de continuidade nas suas transações, como também e, principalmente, para que não desapareça da vida comercial de Franca e de São Paulo um nome que, digo-o sem falsa modestia, tem sido um padrão de trabalho e de honradez.

A minha firma comercial e bancaria continuará sendo a mesma de Hygino Caleiro Filho de que uso. Franca, 22 de Fevereiro de 1937.

Hygino Caleiro Filho.

Sabão 2 M

Lava tudo — Não contém impurezas — Não estraga os tecidos

1 k. \$800 — 15 ks. 125000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335 - Fone, 263

FRANCA

ESCRITORIO FORENSE

DIOCESIO DE PAULA E SILVA

Inscrito na ordem dos advogados de S. Paulo

HONORÁRIOS MÓDICOS

RUA MAJOR CLAUDIANO 1.139

Franca

Encadernações

Fazem-se nesta oficina, em qualquer qualidade de livros trabalhando pelos mais modernos métodos, a preços módicos :-

Serviço bem acabado

Rua Campos Sales, 929

Dr. J. Matias Vieira

Medico

perador - Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 12\$000

" " 6 " 7\$000

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha 8\$00

Artigos, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondencia para a Caixa 65

A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as idéias

expedidas por seus colaboradores

Não se devolvem originaes, mesmo os que não são publicados.

FORD

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS—GASOLINA, ÓLEOS, PNEUS E CÂMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELECTRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma officina mecânica a capricho

RÁDIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo serviço gratuito, pelo habil técnico mecânico JOSÉ PIRES MONTEIRO, conhecidissimo em nosso meio.

GARAGEM

Esta bem montada garagem e officina mecânica dispõe de pessoal habilitissimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automóveis. Pinturas a Duco.

Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA—PARTOS DOENÇAS DE CRIANÇAS SIFILIS

Rua Major Claudiano Num. 892

E. S. Paulo

Franca

Dr. Alpheu Diniz da Silva

MEDICO

Clinica médica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CORAÇÃO E DE SENHORAS, PELO METODO MODERNO (VACCINOTERAPIA PELVICA)

FRANCA

Praça N. Senhora da Conceição, 469 - Fone, 197

O registro mental da nossa pátria, está em

"Ilustração Brasileira"

A revista que espelha o nosso movimento cultural. A revista da arte e cultura nacionais. Colaboração dos maiores vultos das nossas letras. Páginas de incomparavel beleza. Um orgulho das nossas artes gráficas.

Custa em toda parte 3\$000

Espíritas!

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; officina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos bem feitos

<p>Livraria d'A Nova Era</p> <p>OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.</p>		<p>JULIO CESAR LEAL</p> <p>A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>VINICIUS</p> <p>Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>PAUL BODIER</p> <p>A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. A. A. MARTINS VELHO</p> <p>Espiritismo Contemporâneo 7\$</p> <p>Potencias Ocultas do Homem 8\$</p> <p>WILLIAM CROOKES</p> <p>Fatos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LUIZ SAYÃO</p> <p>Elucidaciones Evangelicas enc. 10\$</p> <p>ZILDA GAMA</p> <p>Elegias Douradas (poesias) br. 2\$</p> <p>LUIZ JACOLLIOT</p> <p>O Espiritismo na India br. 4\$</p> <p>EDWARD GREEN</p> <p>O Espiritismo br. 5\$</p> <p>ALMIRANTE A. THOMPSON</p> <p>O Despertar de uma Nação e Subtilezas</p> <p>A. WILM</p> <p>Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. CARLOS P. DE CASTRO</p> <p>O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$</p> <p>ALFRED ERNY</p> <p>Psichismo Experimental enc. 8\$</p> <p>LEOPOLDO CIRNE</p> <p>Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$</p> <p>Encaregamo-nos de encaminhar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (1\$000 por volume) endereçados a</p> <p>"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca</p>
<p>ALLAN KARDEC</p> <p>O Evangelho—O Livro dos Médiuns — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. a 7\$</p> <p>O que é o Espiritismo enc. 5\$</p> <p>O Principiante Espírita enc. 4\$</p> <p>A Prece enc. 3\$</p> <p>DANIEL SUAREZ ARTAZÚ</p> <p>Marieta bch. 6\$ enc. 8\$</p> <p>NOGUEIRA DE FARIA</p> <p>O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ESTRELLITA JUNIOR</p> <p>As Minas de Sincorá br. 6\$</p> <p>O Mendigo do Presídio br. 5\$</p> <p>VICTOR HUGO</p> <p>Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>Do Calvario ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$</p> <p>Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>MÉDIUM AQUINO</p> <p>A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>Conde J. W. ROCHESTER</p> <p>A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$</p> <p>MIGUEL VIVES</p> <p>O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>ANGEL AGUAROD</p> <p>Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>ELIAS SAUVAGE</p> <p>Mireta br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>CARLOS IMBASSAHY</p> <p>A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. A. LOBO VILLELA</p> <p>Palingênese (obra importantissima) broch. 3\$</p> <p>CELESTINA ARRUDA LANZA</p> <p>O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>A. LETERRE</p> <p>Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$</p> <p>Hiaritas br. 4\$ enc. 7\$</p>	<p>DR. PAUL GIBIER</p> <p>Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ALFONSE BUÉ</p> <p>Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>GUERRA JUNQUEIRO</p> <p>Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>Versos Mediunicos</p> <p>Rimas de Além Túmulo br. 4\$</p> <p>MANOEL PIZARRO</p> <p>Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$</p> <p>BITTENCOURT SAMPAIO</p> <p>Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>MANOEL ARÃO</p> <p>O Claustro (belissimo rm.) enc. 6\$</p> <p>CONAN DOYLE</p> <p>A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>PADRE MARCHAL</p> <p>Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>COMUNICAÇÕES</p> <p>Convite á Felicidade br. 2\$</p> <p>GUSTAVO MACEDO</p> <p>Religiões Comparadas br. 6\$</p> <p>FRANCISCO CANDIDO XAVIER</p> <p>Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$</p> <p>AMALIA DOMINGOS SOLER</p> <p>Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ROMEU A. CAMARGO</p> <p>O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$</p>	<p>DR. BEZERRA DE MENEZES</p> <p>A Doutrina Espirita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$</p> <p>Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$</p> <p>ERNESTO BOZZANO</p> <p>Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenomenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenómenos no momento da Morte enc. cd. 7\$</p> <p>LÉON DENIS</p> <p>Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$</p> <p>O Problema do Ser do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$</p> <p>Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>No Invisível br. 8\$ enc. 10\$</p> <p>O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>O Além e a Sobrevivencia do Ser br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ANTOINETTE BOURDIN</p> <p>Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LIMA</p> <p>O meu diario cart. 3\$</p> <p>O Espiritismo na infancia cart. 3\$</p> <p>O Evangelho das crianças cart. 3\$</p> <p>O Coração de Jesus 2\$</p> <p>A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>Prof. TEÓFILO R. PEREIRA</p> <p>Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$</p> <p>Catecismo Espirita br. cd. 1\$ cnt. 50\$</p> <p>Preces e Explanações br. cd. 1\$ cnt. 45\$</p>

Um só rebanho

Cont. da 1a. página)

Presentemente, a União iniciou a campanha de conagração, nomeando em cada cidade e distritos do Estado de S. Paulo, um ou mais Delegados, com o fim de representarem a «União Federativa Espirita Paulista», na localidade onde residem, promovendo o quadro social mantenedor da «Rádio Difusora Espirita Evangelica», encaminhando as adesões dos Centros e propagando o programa unificador que a «União» está levando a efeito através da propaganda do Evangelho, á Luz do Espiritismo.

Diariamente, chegam na sede da «União», os nossos confrades que convidamos para receberem a carteira de nomeação de Delegado, e as instruções necessárias para o bom desempenho da missão que lhe é dado realizar.

Breve, temos fé em Deus, veremos a família espirita do nosso Estado unida, assim como todos os elementos de boa vontade concorrendo com a máxima pontualidade e energia para que o Espiritismo, o consolador prometido pelo amado Mestre Jesus estenda o seu manto de luz e amor, sobre toda a humanidade.

Que Deus seja glorificado através de nossas obras, e Jesus honrado pela solícita obediência com que exemplificamos os seus ensinamentos.

Caetano Méro

Dr. Marcilio de Freitas Delegado Regional da Comarca de Rio Preto

E' com imenso prazer que registramos nestas colunas a humanitaria cruzada que essa digna autoridade vem fazendo em prol dos sofredores mentais, na sede de sua região—Comarca de Rio Preto.

Quasi duas dezenas de doentes foram, pelo Dr. Marcilio de Freitas, encaminhados á Casa de Saúde «Allan Kardec», onde estão sendo tratados carinhosamente.

Alegra-nos sobremaneira o empreendimento altruístico do Dr. Marcilio, batalhando em favor dos desafortunados da vida, tristes dementes que, quais mortos-vivos, pois assim se parecem aqueles que perderam o uso da razão, são recebidos pelas multidões com um gesto instintivo de repulsa e de temor, mas que encontram nas almas generosas o amparo, o carinho e o bom acolhimento.

Compreendendo o dever cristão que é a caridade em todas as suas infinitas modalidades, Dr. Marcilio de Freitas aliado aos membros do Centro Espirita «Rodrigo Lobato», sob a presidencia do confrade Farid Inácio Mussi, contando ainda com a valiosa cooperação do confrade José Garcia e com a boa vontade da população de Rio Preto, têm dispensado ao estabelecimento o seu valioso auxilio, destinado á subsistencia dos internados.

Atitudes firmadas em bases tão elevadas são dignas de serem imitadas por todos aqueles que muito acima de que-

Fábrica de Sombirinhas, Guarda-chuvas e cintos

Arte e capricho

João V. Giglioli

Executa-se todo e qualquer serviço concernente ao ramo

Rua do Comercio, 683 Franca

os interesses pessoais, visam a caridade aos seus semelhantes, tal como Jesus ensinára.

Ao Dr. Marcilio, aos componentes do Centro «Rodrigo Lobato» e ao caridoso povo de Rio Preto, externamos nestas colunas o nosso agradecimento rogando ao Criador que a todos retribua em bens divinos e imorredouros, o contingente de esforço, sacrificio e boa vontade dispensados aos nossos irmãos, portadores de molestias mentais, tanto mais dignos de assistência, carinho e proteção.

Assinada a escritura de contrato de execução dos serviços de água e esgoto da cidade

Do sr. Silvio Teixeira, como substituto do sr. Prefeito Municipal, a redação desta fôlha recebeu um atencioso officio, datado de 2 do corrente mês, no qual lhe é comunicado haver S. s. recebido do dr. Antonio Barboza Filho, digno prefeito do município, atualmente na Capital, um despacho telegrafico em que o avisa haver assinado o contrato de execução dos serviços de abastecimento de água e remodelação da rede de esgoto desta cidade.

Folgamos imenso em noticiar o auspicioso acontecimento e congratulamo nos com os nossos municipios pela realização de tão importante desiderato que muito virá contribuir para o progresso da nossa cidade, graças aos esforços de seus dignos dirigentes e a boa vontade do honrado Governo do Estado. No próximo número voltaremos para maiores detalhes a respeito.

Santa Casa

A fim de conseguir numerario para a aquisição de um Gabinete Dentario e um Refrigerador Elétrico para a Santa Casa local, o Rádio Clube Hertz iniciou ha dias uma campanha pelo seu microfone, concitando a população a contribuir para os fins citados, o que aliás tem sido feito, havendo já subscrito importantes auxilios inúmeras pessoas. Decerto que a iniciativa da PRB 5 deve ter o apoio de todos nós, pois vai de encontro a uma urgente necessidade da Santa Casa, que, uma vez munida dos citados utensilios, estará apta a oferecer mais conforto aos que a procuram.

José M. Garcia

Para as Agnas Quentes, onde deverá permanecer alguns dias, seguirá amanhã, o nosso Diretor José Marques Garcia. O Provedor da Casa de Saúde Allan Kardec conforme noticiámos foi acometido de pertinaz molestia, da qual graças a Deus já se restabeleu inteiramente, sendo necessario agora porém, um repouso durante o qual seu organismo possa recuperar as energias perdidas, o que fazemos votos consiga com a maior brevidade.

«Pão Nosso»

A importante e conhecida firma «Del Monte & Cia.», acaba de introduzir na sua industria de panificação uma série de melhoramentos que colocaram a padaria «Pão Nosso» á altura das suas melhores similares do Estado de S. Paulo.

Desses melhoramentos conta principalmente o afamado forno VULCÃO, um conjunto magnifico que é um requinte de engenhosidade e um aestado eloquento da perfeição qá tecnica moderna. A 28 do mês p. p., domingo último, perante representantes da imprensa, a Padaria «Pão Nosso» levou a efeito uma demonstração da confecção dos seus produtos, tendo enantado a todos a perfeita organização que mantem em todas as seções do estabelecimento, cujo quadro de auxiliares é desses que por si só fazem o nome de uma industria. Distribuido entre todos o serviço, cada qual realiza a sua tarefa estabelecendo uma continuidade de trabalho rápido, eficiente, produtivo. E' o que se pôde chamar propriamente, organização.

Além da padaria propriamente dita, ha nas amplas e bem cuidadas dependencias da fábrica outras seções importantes, como por exemplo a de Confeitaria. Nesta se processa o fabrico, ainda em pequena escala, de várias especies de doces.

A confecção de pães tem alcançado soberbos resultados crescendo dia a dia o número dos seus consumidores, e a excelencia do produto é expressa sempre pela satisfação destes.

Não podemos esconder a nossa admiração pelo empreendimento da firma Del Monte, dotando a Franca de uma industria de panificação de proporções quasi formidaveis e se considerar o valioso capital nela empregado, não com risco, por que ao estabelecimento para vencer não falta talvez nada, tendo ao contrario todas as probabilidades, inclusive uma administração que é feita de uma pleiade de moços capazes de tudo — até da brilhante e auspiciosa realidade que hoje encerra, para honra da Franca, a modelar Padaria «Pão Nosso».

Escola Normal Livre de Franca

Comunicou-nos a sua Diretoria que a matrícula para o Curso de Professores acaba-se aberta até o dia 10 do corrente, inclusive, bem como para o 5.º ano Pré Ginasial, recentemente creado para funcionar anexo, como a Escola de Aplicação.

2.º sorteio de ações

Verificou-se domingo último o segundo sorteio das ações do Palacete Baroneza, tendo sido sorteadas as de n. 11 e 13, pertencentes respectivamente aos srs Augusto de Oliveira e Honorio de Cia.

Horrirel desastre

Na manhã de 3.ª feira última, o dr. João Cavalcanti de Arruda Câmara, engenheiro da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, pessoa muito relacionada em nosso meio, viu-nha de auto-caril para esta cidade, quando no quilometro 400, houve um acidente qualquer, resultando o veiculo saltar fóra dos trilhos e capotar, vindo a falecer, imediatamente, o mesmo engenheiro e ficando ferido o troleiro da mesma Companhia Francisco Sanches Garcia, o qual foi socorrido na Casa de Misericórdia local.

O fato causou fundo sentimento em toda população francana, pelas trágicas consequências de que resultaram a morte do ilustre engenheiro e ferimentos na pessoa do seu auxiliar.

O corpo do dr. João Ar-

ruda Câmara depois de embalsamado foi embarcado para o Rio de Janeiro, onde será sepultado.

Lamentando o ocorrido, vibramos os nossos pensamentos ao Alto, ao Eterno Pai de Amór, para que conceda ao espirito, que se libertou de modo tão trágico dos liames da matéria, muita paz espiritual, assim como conceda ao sr. Francisco Sanches as melhoras de que carece.

A's famílias das vítimas nossos votos de pesar pelo acontecido.

Centro Espirita «Caridade e Progresso» Monte Aprasivel

Em 10. de fevereiro instalou-se um novo Centro Espirita, sob a denominação de «Caridade e Progresso», em Monte Aprasivel, adiantada cidade da zona araraquense.

Em sua primeira Assembléa Geral, foram aprovados os Estatutos e eleita a Diretoria que ficou assim constituída: Presidente, dr. A. Camara Leul; vice-idem, Antonio Nicoleta; 1.º secretario, Mauro Siqueira de Abreu; 2.º idem, Angelo Paduan; tesoureiro, Adolfo Marchesini; assistente, Antonio Naime; fiscal, Antonio Valerio.

O novo Centro mantém uma biblioteca de livros espiritas para leitura dos socios e um salão de diversões morais, afin de afastar os associados dos divertimentos prejudiciais.

Tambem será creada uma casa de saúde sob a denominação de «Sanatorio Psico-terapico de Monte Aprasivel», para internação e tratamento de obseidados.

Centro Espirita «Camilo Flemarion» Mirasolandia

Conforme estava anunciado, realizou-se no dia 21 do mês p. p., ás 14 horas, em sua sede própria, a inauguração official do Centro Espirita «Camilo Flemarion» de Mirasolandia. Foi orador official dessa inauguração o esforçado confrade Farid Inácio Mussi, presidente do C. Esp. «Rodrigo Lobato» de Rio Preto, o qual representava os nossos confrades José Garcia e Romeu de C. Vergal de S. Paulo. A assistência foi enorme, enchendo por completo o vasto salão.

—0—

Esteve entre nós a serviço da casa de saúde «Allan Kardec» e «A Nova Era» de Franca, tendo feito duas palestras neste Centro, o nosso presado amigo e confrade Lourenço Bianchi.

Do correspondente

Agradecimento

A Diretoria da Casa de Saúde «Allan Kardec», agradece á família e amigos do falecido Abraão Aidar, que, em intenção ao espirito liberto ofertaram aos pobres internados um óbulo de rs. 2805000.

Mais uma vez reconhecida, a diretoria, louvando o gesto caritativo manifestado em prol dos sofredores, implora ao Senhor paz e luz ao espirito de Abraão Aidar, cujo ato, digno de ser imitado, certamente terá a sua justa recompensa, pois a divisa é: «fora da caridade não ha salvação».

EDITAL

COMARCA DE FRANCA
Cartorio do 1.º officio

Primeira praça e leilão dos bens pertencentes ao espólio de Maria do Carmo de Jesus.

O DOUTOR João Francisco Cuba dos Santos, Juiz de Direito desta Comarca de Franca, Estado de São Paulo, na fórmula da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem e interessar possam, — que no dia primeiro de Abril do corrente ano, ás treze e meia horas, em frente á porta principal do edificio do Forum e Cadeia Pública desta cidade, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, levará em primeira e única praça de venda e rematada, a quem mais der e maior lance oferecer, todos os bens pertencentes ao espólio de Maria do Carmo de Jesus, constantes de duas pequenas casas de morada e seus respectivos terrenos fechados, situadas nesta cidade de Franca, á Avenida Rio Branco, sendo uma, a de n. 83, coberta de telhas, ladrilhada de tijolos, confrontando de um lado com Flausino Brandão, de outro com João Benedito e aos fundos com Tomé de tal, estimada em um conto e quinhentos mil réis (1:500\$000), e a outra, sem número, é coberta com telhas, parte ladrilhada e parte térrea, confrontando de um lado com Flausino Brandão, de outro lado e aos fundos com quem de direito; que sobre esses imóveis, que foram adquiridos pelas transcrições ns. 9634 e 10214 do Cartorio do Registro Geral desta Comarca, não pesa onus de especie alguma, conforme se verifica de certidão junta aos autos do respectivo arrolamento, no cartorio do Escrivão que este subscrive, indo tais bens á presente praça para solução das custas, se-los e mais despesas do processo de arrolamento e dividas passivas do espólio. Na fórmula do § 3.º do art. 1032 do Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado, havendo licitante, os aludidos bens, decorrída a meia hora determinada no § único do art. 1.033 do cit. Código, serão levados em público leilão. E para que chegue ao conhecimento de todos em geral e dos interessados em particular, mandou expedir o presente edital que será afixado no logar do costume, publicado pela imprensa local e «Diario Official» do Estado, na fórmula da lei. Dado e passado nesta cidade de Franca, aos vinte e três de Fevereiro de mil novecentos e trinta e sete. Eu Gaudencio Lopes Junior, escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito da Comarca:
João Francisco Cuba dos Santos

O alcool tem sido causa de mais misérias e soffrimentos para a humanidade do que todas as guerras, fome e pestes reunidas. Elimina-o, com se elimina um édo danado.